Nº 2.654 (Ano B/Verde) 3º Domingo do Tempo Comum 21 de janeiro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025 DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

"E ELES, DEIXANDO IMEDIATAMENTE AS REDES, SEGUIRAM A JESUS"



- Refrão para o acendimento das velas do altar e ambientação:"Aquele que vos chamou..." nº 05.
- Colocar em destaque a Bíblia numa mesinha à entrada da igreja. Junto colocar duas pequenas faixas com as palavras: CONVERSÃO e SEGUIMENTO.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, reunidos neste Dia do Senhor celebramos a presença do Ressuscitado entre nós. O Senhor nos chama à conversão e ao seguimento do seu projeto de vida e amor para todos. Estejamos atentos à voz de Deus, Cantemos.

02. CANTO

Quando chamaste os doze... nº 116

03. SAUDAÇÃO

D. Celebrando a Páscoa de Jesus e nossa, acolhamos em nossa vida a presença da Santíssima Trinda-

de que nos reúne: Em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

D. O Amor do Criador, a redenção do Filho e a força transformadora do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje, 3º Domingo do Tempo Comum, celebramos também o Domingo da Palavra de Deus, que foi instituído pelo Papa Francisco em 2019, e que tem o objetivo de destacar a presença do Senhor na vida de todos nós através de sua Palavra. A Liturgia deste domingo nos apresenta o novo que sempre nos questiona. É hora de nos lançarmos ao desconhecido, partir para a missão como faz o profeta Jonas e o Apóstolo Paulo. Deixar as redes para seguir Jesus é sinal de quem tem disponibilidade e sensibilidade para a causa do Reino. Que nesta celebração, a Palavra de Deus nos encontre disponíveis para uma verdadeira conversão e dispostos a seguir os passos de Jesus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A conversão é processo que dura toda a vida. A vinda de Jesus é um convite a retomar o caminho da santidade. Reconheçamos ser pecadores e necessitados de uma autêntica conversão. Imploremos ao Senhor a misericórdia cantando:

Senhor, se tua voz... nº 1.157

- **D.** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.
- D. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor...

- D. Cristo, tende piedade de nós. T. Cristo...
- D. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor...

06. HINO DE LOUVOR

C. Com alegria, glorifiquemos a Deus que nos chama a lançar as redes e evangelizar.

Glória a Deus nas alturas!... nº 253

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Acolhamos com disposição o que o Senhor irá nos dizer.

- A Equipe pode preparar uma bonita entrada da Palavra valorizando os catequistas e catequizandos neste Domingo da Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: Jn 3,1-5.10

L.1 Leitura da Profecia de Jonas.

SALMO RESPONSORIAL: 24(25)

Refrão: Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, vossa verdade me oriente e me conduza!

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 7,29-31

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1,14-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. O Reino do Céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Iniciamos este Tempo Comum refletindo sobre o tema da vocação dos filhos de Deus. Aprendemos que a grande vocação deles é chegar à santidade. Que toda vocação é um dom de Deus, concedido de modo diverso para cada um, de acordo com as necessidades da Igreja, mas que todos os dons nos conduzem à mesma meta: a santidade. Toda vocação implica um processo permanente de conversão. Por isso mesmo, hoje a Palavra de Deus, além de continuar o tema vocacional, nos faz refletir sobre o valor e a necessidade da conversão. Vocação e conversão podem parecer duas realidades diversas, mas na prática caminham juntas, pois só é possível responder dignamente ao chamado de Deus, quando acontece uma conversão profunda e verdadeira.

- Na primeira leitura nos é apresentada a vocação de Jonas, convocado por Deus para exercer o ministério profético. Inicialmente ele resiste ao chamado. Apesar da sua resistência, o apelo de Deus foi mais forte e o profeta acaba indo e realizando tudo quanto Deus lhe havia pedido. Certamente a vocação de Jonas traz luz sobre toda vocação: ela é um dom de Deus e que Ele age livremente ao chamar, escolher e enviar os seus servos. Não somos nós que escolhemos de acordo com nossas preferências, mas é Deus que chama e escolhe, conforme as necessidades do seu Reino. Uma vez que respondemos ao chamado de Deus, não podemos mais fazer só aquilo que queremos e do modo que desejamos, mas tudo e somente aquilo que Deus nos pede. Toda vocação implica num serviço em favor do bem do próximo e do crescimento do Reino de Deus. Com a pregação de Jonas, os ninivitas pagãos acreditaram em Deus e imediatamente começaram a agir como pessoas de fé. Arrependeram-se de seus pecados, expiaram suas faltas praticando o jejum e a penitência e afastaram-se do mau caminho. A Palavra de Deus escutada e acolhida os transformou. Este é o verdadeiro caminho da conversão. Por outro lado, sabemos que a conversão não é um acontecimento único ou estático. É um processo dinâmico, contínuo. Inicia-se no momento em que começamos a crer em Deus e deve estender-se por todo o trajeto da nossa vida. Cada novo dia e cada pequeno instante da nossa vida, é tempo de conversão, de confrontar a nossa existência com a Palavra de Deus e de modelar o nosso ser segundo o seu plano. Quando isso acontece, somos inteiramente transformados.

- São Paulo nos fala das consequências práticas da vocação cristã. Para todos os chamados e que se converteram ao Cristo e ao seu evangelho, as coisas passageiras deste mundo não devem mais amarrálos. Pela fé em Cristo nos tornamos herdeiros da vida eterna e, por isto devemos ser despojados das coisas passageiras, típicas do tempo, mas que não farão parte da nossa eternidade junto de Deus. É claro que devemos utilizar com sabedoria de tudo aquilo que Deus nos proporciona durante o tempo

desta vida, mas sem nos agarrarmos a elas e sem desligar nosso o olhar da nossa meta, a eternidade junto de Deus.

- O Evangelho de Marcos nos fala do início da pregação de Jesus. A primeira preocupação dele foi convidar todos os homens para um caminho de conversão. A conversão é urgente: Precisamos iniciar logo uma mudança radical que nos permita abandonar o mau caminho e abraçar definitivamente o Evangelho. Somente depois do convite à conversão e à fé no seu Evangelho é que Jesus dirige-se aos futuros discípulos e os convida para segui-lo. O agir de Jesus nos mostra que só é possível acolher o chamado de Deus e viver dignamente a nossa missão quando empreendemos o caminho da verdadeira conversão. Uma vocação que não passa por um processo contínuo de conversão não se mantém e não produz frutos para o Reino de Deus. Aliás, muito mais difícil que dar o nosso sim inicial a Deus, é o permanecer fiel a este sim, dentro de um caminho de conversão que seja retomado cada dia. É oportuno que observemos a atitude dos primeiros quatro discípulos de Jesus diante do chamado. Imediatamente todos respondem positivamente, abandonando tudo e seguindo Jesus. A família, o trabalho, as preocupações ou as pessoas queridas não impediram que seguissem Jesus. Certamente eles compreenderam e experimentaram a verdadeira liberdade dos que se entregam inteiramente ao Senhor; por isso foram tão generosos e disponíveis. O Senhor espera de todos nós uma atitude semelhante. As necessidades do Reino são tantas e são tão poucos os que se colocam à disposição do Senhor! Rezemos com fé, pedindo a Deus que nos faça todos mais dóceis ao seu chamado e que cada um de nós, de acordo com o dom que recebeu, se coloque a serviço do Reino. Peçamos que ninguém de nós se sinta desencorajado ou fique apegado ao seu comodismo, mas que, com liberdade e alegria, encontre o melhor caminho para servir ao Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Somos chamados a crescer na fé a todo instante. Com disposição professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Confiantes, elevemos as nossas preces. A cada pedido vamos responder: *Senhor, escutai a nossa prece*.
- **L.1** Pela santa Igreja de Deus, para que pregue com coragem a Palavra de Cristo e colabore com todos os homens para o advento de tempos me-

lhores. Rezemos.

- **L.2** Pelos jovens que olham o futuro com confiança, para que não desperdicem o tempo com coisas vãs e levianas, mas o vivam intensamente, construindo um mundo mais justo. Rezemos.
- **L.1** Pelas pessoas apressadas, para que tenham a coragem de dedicar um pouco de tempo ao silêncio e à Palavra de Deus. Rezemos.
- **L.2** Pelos que estudam as Sagradas Escrituras, para que possam traduzi-las em liguagem simples, sem perder sua profundidade, para que todos possam perceber sua atualidade que nos exorta à vivência do Reino de Deus. Rezemos.
- **D.** Senhor, vós dissestes: "O tempo está realizado e o Reino de Deus está próximo". Convertei nosso coração e fazei que, abandonando as vãs preocupações do comodismo, saibamos seguir-vos com generosidade e coragem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Deus nos deu muitas coisas boas. Às vezes, não damos valor ao que recebemos. O que Ele nos deu de melhor foi a vida. Ela não pode ser usada de qualquer forma. O nosso dízimo é reconhecimento de tudo de bom que o Senhor nos dá. Em nossa generosidade, com nossas ofertas e dízimo, cantemos:

Um coração para amar... nº 471

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Glorifiquemos o Pai "pela graça que nos foi dada em Cristo Jesus, pois n'Ele fomos cumulados de todas as riquezas". Louvemos de todo coração, porque "é fiel o Deus que nos chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Refrão: Ó Pai somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir. (2x)

D. Nós vos damos graças, ó Deus, porque vós ouvis nossos pedidos e aceitais nossas orações. Sois bendito, Senhor! E bendito seja Aquele que vem em vosso nome, Jesus, vosso filho, nosso irmão!

Refrão: Quero cantar ao Senhor; sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor; seu valor e seu poder. (2x)

D. Louvemos a Deus por todos os que estudam, meditam e pregam a Palavra de Salvação. Por meio

deles, muitos povos alcançaram o conhecimento da Verdade em Jesus Cristo.

Refrão: Então, minh'alma canta a ti, Senhor: "Quão grade és Tu! Quão grande és tu!" (bis) **D.** Ó Deus, autor da vida e da paz, acolhei nossos louvores e dai que sigamos sempre o Cristo, nosso Mestre. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Abraçar uma pessoa é compartilhar a vida. É estar de bem com ela. É refazer um laço que foi quebrado. É abraçar o próprio Deus na pessoa do irmão e da irmã. Voltemos à amizade tão sonhada por Deus.

Quando o dia da paz renascer... nº 1.237

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Tu disseste:... nº 635

17. ORAÇÃO

D. Ajudai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito

de caridade. Que vivamos unidos no vosso amor. Alimentados com a Palavra de vida que deu força aos Profetas, aos Apóstolos e à sua Igreja, alcancemos a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 25/01 - Festa da Conversão de São Paulo

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- **D.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.
- **D.** Testemunhando o amor, a bênção e a misericórdia do Senhor em vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Senhor, toma minha vida nova... nº 1.118

ATENÇÃO!

- O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS 2024" acontecerá em Nova Venécia. Será de 10 a 13 de fevereiro. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe!

Leituras para a Semana

 $2^{a} 2 \text{Sm} 5,1-7.10 / \text{SI} 88(89) / \text{Mc} 3,22-30$

3^a 2Sm 6,12b-15.17-19 / Sl 23(24) / Mc 3,31-35

4^a 2Sm 7,4-17 / Sl 88(89) / Mc 4,1-20

5^a At 22,3-16 ou At 9,1-22 / Sl 116(117) / Mc 16,15-18 (Conversão de São Paulo)

6^a 2Tm 1,1-8 ou Tt1,1-5 / Sl 95(96) / Lc 10,1-9

Sáb.: 2Sm 12,1-7a.10-17 / Sl 50(51) / Mc 4,35-41

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano. ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ODicastero per la Comunicazione Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional